



RELATÓRIO DE CURSO ANUAL

Curso Técnico Superior Profissional em Gestão e Comércio Internacional

Ano Letivo 2020/21

Índice

1. Introdução.....	
2. Estudantes.....	
2.1. Caracterização dos estudantes.....	
2.1.1. Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica.....	
2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular.....	
2.1.3. Procura do ciclo de estudos.....	
3. Resultados.....	
3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes.....	
3.2. Resultados académicos.....	
3.2.1. Eficiência formativa.....	
3.2.2. Sucesso escolar.....	
3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin.....	
3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta.....	
3.2.5. Grau de grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes.....	
3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma.....	
3.2.7. Abandono Escolar.....	10
3.2.8. Empregabilidade.....	10
3.3. Nível de Internacionalização.....	10
3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.....	10
3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos.....	12
3.4.1. Pontos fortes.....	12
3.4.2. Pontos fracos.....	12
3.4.3. Oportunidades.....	12
3.4.4. Ameaças.....	13
4. Estabilidade do corpo docente.....	14
5. Situações relevantes e ações de melhoria da organização do CE e do processo de ensino/aprendizagem.....	15
5.1. Resumo do desempenho do ano letivo.....	15
5.1.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma.....	15
5.1.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica.....	15
5.1.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso.....	16

1. Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Gestão e Comércio Internacional, no ano letivo de 2020/2021, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento;
- A inclusão das informações recomendadas pela CAE e constantes nas condições definidas em 17 de março de 2020 pelo Conselho de Administração da A3ES, para a certificação do SIGQ do ISAG no âmbito do processo ASIGQ/19/0000012;
- A inclusão das informações recomendadas pela CAE e constantes nas condições definidas em 17 de março de 2020 pelo Conselho de Administração da A3ES, para a certificação do SIGQ do ISAG no âmbito do processo ASIGQ/19/0000012.

2. Estudantes

2.1. Caracterização dos estudantes

2.1.1. Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica

Género	2020/21	
	Número	%
Feminino	8	29%
Masculino	20	71%

Distrito	2020/21	
	Número	%
Aveiro	4	14,3%
Braga	1	3,6%
Porto	22	78,6%
Madeira	1	3,6%

Constata-se que o ciclo de estudos foi muito mais procurado por estudantes do sexo masculino (71 %). A larga maioria dos estudantes é proveniente da região Norte (82,2%), em particular do distrito do Porto. De realçar a existência de estudantes provenientes da Região Autónoma da Madeira.

2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular

Ano	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
1	18	12	10	10
2	10	10	14	5

A evolução do número de estudantes do 1º ano tem sido muito positiva nos anos em análise. Efetivamente, o número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez aumentou 83 % em relação ao ano letivo transato.

2.1.3. Procura do ciclo de estudos

Perfil da Procura	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
Nº de vagas	30	30	30	30
Nº de Candidatos	25	12	11	12
Nº de Colocados	18	12	10	12
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	18	12	9	10
Nota do último colocado	120	120	120	100
Nota média de entrada	136	133	134	130

Relativamente ao ano letivo anterior, verificou-se um aumento significativo do número de estudantes candidatos (mais do que duplicou), assim como do número de candidatos colocados e inscritos no 1º ano pela 1ª vez, e da nota média de entrada.

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2020/21, foram resumidamente os seguintes, por unidade curricular:

Índice Médio de satisfação	Semestre	2020/21	2019/20	2018/19
Autoavaliação do estudante	1º S	4,29	4,22	4,21
	2º S	4,00	4,52	4,24
Docentes	1º S	4,32	4,37	4,27
	2º S	4,02	4,48	4,20
Unidades curriculares	1º S	4,21	4,41	4,36
	2º S	4,04	4,52	4,37

Estes resultados revelam índices médios de satisfação dos estudantes muito elevados e maioritariamente superiores a 4 nas dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,32 e um mínimo de 4,00).

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

Resultados - Eficiência Formativa	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
Nº de diplomados	3	4	10	2

Anos Conclusão	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
Nº de diplomados em N anos	2	4	7	2
Nº de diplomados em N+1 anos	1	0	2	0
Nº de diplomados em N+2 anos	0	0	1	0
Nº de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Pela análise do quadro anterior, constata-se que, dos dois estudantes diplomados, dois deles concluíram o ciclo de estudos no prazo normal (2 anos), e apenas um em 3 anos.

3.2.2. Sucesso escolar

1.º ANO – 1.º SEMESTRE				
Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
GCI204 - Economia Aplicada	14	92,86%	11,62	1,58
GCI203 - Fundamentos de Gestão	17	100%	15,35	3,33
GCI205 - Gestão de Operações	12	100%	11,08	1
GCI202 - Língua Espanhola	12	100%	15,83	1,87
GCI201 - Língua Inglesa	13	100%	15,46	2,77

GCI206 - Sistemas de Informação de Suporte ao Comércio Internacional	13	46,15%	11,67	1,29
--	----	--------	-------	------

1º ANO - 2º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
GCI208 - Comércio Internacional	11	100%	15,82	1,29
GCI211 - Gestão Internacional	12	91,67%	13,55	1,92
GCI209 - Língua Espanhola para Negócios	12	100%	15	1,58
GCI210 - Língua Inglesa Aplicada à Negociação e Vendas	11	90,91%	15	2,16
GCI212 - Português e Técnicas de Comunicação Empresarial	11	100%	14,55	1,58
GCI207 - Soft Skills	12	100%	14,17	2,3

2.º ANO – 1.º SEMESTRE				
Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
GCI214 - Direito Internacional e dos Negócios	7	100%	12	1,58
GCI215 - Fiscalidade Portuguesa	8	50%	10	0
GCI216 - Gestão Comercial	9	100%	16	3,13
GCI213 - Marketing Internacional e de Serviços	9	100%	12,67	1,87
GCI218 - Negociação e Técnicas de Vendas em Contexto Internacional	8	100%	13,63	2,32
GCI217 - Planeamento e Organização de Feiras e Eventos	10	100%	14,1	1,29

2.º ANO – 2.º SEMESTRE				
Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
GCI219 - Estágio	6	100%	15,5	2,16

O quadro acima revela que as taxas de aprovação por unidade curricular foram globalmente muito satisfatórias, com exceção das unidades curriculares de “Sistemas de Informação de Suporte ao Comércio Internacional” e “Fiscalidade Portuguesa”, sendo de destacar as taxas de aprovação de 100% em catorze unidades curriculares.

3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin

3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta

1º Ano - 1º Semestre

- GCI204- Economia Aplicada
Nada a assinalar
- GCI203- Fundamentos de Gestão
Nada a registar.
- GCI205- Gestão de Operações

Os alunos e o docente cumpriram o Código de Boa Conduta Académica. Respeitaram os horários, efetuaram os trabalhos, foram realizadas as aulas de acordo com a PIA, tendo-se disponibilizados os apontamentos e exercícios e estudo de casos. Foram respeitados os prazos de realização dos trabalhos. O Docente respondeu às questões colocadas quer verbalmente quer por email.

- GCI202- Língua Espanhola

Não houve ocorrências a referir apesar dos alunos apresentar um perfil irrequieto e por vezes pouco adequado ao perfil desejado em contexto universitário.

- GCI201- Língua Inglesa

Não há nenhuma ocorrência a registar.

- GCI206- Sistemas de Informação de Suporte ao Comércio Internacional

Nada a referir.

1º Ano - 2º Semestre

- GCI208- Comércio Internacional

Aplicação do Código de Boa Conduta Académica: Os alunos foram, na generalidade assíduos e pontuais, seguiram sempre as orientações e participaram de forma interessada nas aulas. No que respeita a tentativa de fraude académica, não há qualquer ocorrência a registar.

- GCI211- Gestão Internacional

Nada a registar

- GCI209- Língua Espanhola para Negócios

Não houve ocorrências a referir.

- GCI210- Língua Inglesa Aplicada à Negociação e Vendas

Não há nenhuma ocorrência a registar.

- GCI212- Português e Técnicas de Comunicação Empresarial

Não se verificaram ocorrências dignas de registo.

- GCI207- Soft Skills

Sem registo de ocorrências.

2º Ano - 1º Semestre

- GCI214- Direito Internacional e dos Negócios

Sem problemas a registar.

- GCI215- Fiscalidade Portuguesa

Nada de relevante a assinalar. Como já foi salientado, os alunos tiveram em geral uma conduta compatível com o expectável no plano do seu comportamento cívico e académico. Só que são extremamente passivos e não intervêm mesmo quando convocados a fazê-lo.

- GCI216- Gestão Comercial

Nada a registar.

- GCI213- Marketing Internacional e de Serviços

Nada a registar

- GCI218- Negociação e Técnicas de Vendas em Contexto Internacional

Apesar da modalidade b-learning a docente teve o cuidado de gerir as sessões online de forma participativa. No entanto os alunos optavam por não ligar a câmara. De um modo geral, foram respeitadas as normas de boa conduta.

- GCI217- Planeamento e Organização de Feiras e Eventos

Nada a registar.

2º Ano - 2º Semestre

- GCI219- Estágio

Não existem registos de ocorrências

3.2.5. Grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes

- Atividades de E-Learning

De acordo com o relatório de implementação das atividades de E-Learning em 2020/2021, elaborado pelo Professor Bruno Vieira, o projeto ISAG e-learning platform neste ano, face à ocorrência da crise pandémica a nível global, podemos afirmar que os desafios de grande envergadura foram atempadamente acautelados por adoção de algumas das sugestões do relatório de 2019/2020, a saber:

- adoção de um sistema de videoconferência com garantia de maior estabilidade no funcionamento geral das aulas (Blackboard Collaborate);
- integração das contas dos alunos no Sigarra com as contas na ISAG e-learning platform, adotando um sistema de single sign-on (SSO);
- realização de ações de sensibilização junto dos coordenadores de curso;
- realização de ações de sensibilização junto dos docentes;
- criação de grupos de trabalho para preparação e implementação de “short term courses” em formato de MOOC de livre acesso aos nossos alunos;
- realização de ações de formação individuais com os docentes que reiteradamente não cumprem com a realização da atividade obrigatória por UC.

No que respeita ao cumprimento das atividades relacionadas com o E-Learning, previstas no âmbito das diferentes Unidades Curriculares do CTSP de GCI, verificou-se uma percentagem de execução superior a 456%. Foram realizadas 82 atividades com participação efetiva dos alunos, quando estavam previstas apenas 18. Apesar de se ter vivenciado um desconfinamento com uma consequente diminuição da obrigatoriedade da utilização da plataforma, constata-se um crescimento de atividades face ao ano anterior onde se atingiu 370% de taxa de cumprimento.

- Recurso à ABI/Inform

Nas unidades curriculares do CTeSP foi exigido o recurso, sempre que possível, à base de dados ABI/Inform, tendo em vista a realização das várias atividades de avaliação previstas nas programações indicativas das aulas das unidades curriculares, devidamente aprovadas pelo Conselho Pedagógico e Conselho Científico.

- Implementação do InSchoolBusiness

Procedeu-se à consolidação da aplicação do modelo de ensino/aprendizagem InSchoolBusiness, envolvendo a implementação, em cada unidade curricular, de:

- Realização de seminários, workshops e aulas abertas, contribuindo para a aproximação entre o ISAG, o ciclo e o tecido empresarial, e estimulando o espírito empreendedor dos estudantes;
- Organização anual do Career Day: feira de emprego com seminários, workshops e sessões de recrutamento;
- organização por parte do NIDISAG de conferências e workshops internacionais, com envolvimento dos estudantes do CTeSP;
- promoção de atividades culturais, abertas à comunidade académica e ao público, tais como feiras e lançamentos de livros;
- desenvolvimento de ações de responsabilidade social, envolvendo a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, recolha de bens e livros para doação, plantação de árvores no Campus e ações de voluntariado para distribuição de alimentos e agasalhos a sem-abrigo do Porto, assim como o incentivo do desporto, com o ISAG Running Team, tendo como objetivo sensibilizar docentes, colaboradores e familiares para a importância da prática da atividade física.

- Mentoring com Alumni

Na medida do possível, houve a preocupação de envolver a participação dos antigos estudantes, permitindo a criação de bases para a construção de percursos profissionais de sucesso para os diplomados pelo CTSP. Em particular, a formalização da Rede Alumni tem vindo não só a crescer como a estender-se pelas várias atividades desenvolvidas em contexto académico, a participação ativa em programas de mentoring, formação em contexto de sala de aula, webinars e parcerias em contexto de trabalho. Os programas de mentoring visam contribuir para o processo de aprendizagem de competências e conhecimentos por parte dos atuais estudantes.

No ano letivo 2020/2021, 3 Alumni participaram em formação em contexto de sala de aula, webinars e sessões de mentoring. Anualmente, contamos com o apoio dos Alumni na UC de Estágio, através da integração dos estudantes em entidades de estágios na modalidade curricular e extracurricular.

- Estudos aplicados e estágios

Sempre que possível e tendo em consideração o contexto de pandemia em curso, os estudantes foram estimulados a participar na elaboração dos estudos de público e avaliação das marcas patrocinadoras. Estes estudos visam recolher dados através de questionários que, após tratamento, dão origem a estudos que contribuem para o desenvolvimento local, regional e nacional.

No que respeita aos estágios profissionais, devido à referida situação de pandemia vivida e consequente dificuldade em encontrar empresas que aceitassem estudantes em estágio, foi exceionalmente autorizada pela DGES, através da sua Comissão de Acompanhamento, a implementação de medidas adequadas, nomeadamente, a possibilidade de os estudantes realizarem um trabalho de projeto aplicado no âmbito da área científica do curso, para conclusão do curso.

3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2020/2021 foram realizadas quatro reuniões com os Delegados de Turma do ciclo de estudos (duas por cada semestre letivo), tendo em vista efetuar uma análise sobre o funcionamento da atividade letiva por semestre (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no Sigarra, funcionamento da e-learning Platform, etc.), e recolha de sugestões de melhoria.

Foi referido que todos os estudantes consideravam que o CTeSP estava a corresponder às suas expectativas, e que as aulas decorreram com normalidade, não existindo nada a de especial a registar, exceto a dificuldade sentida por alguns estudantes na realização da unidade curricular de Fiscalidade Portuguesa. No decurso do 2º semestre, os estudantes que realizaram estágio profissional foram devidamente apoiados pelo orientador e pelo Career Office.

Excecionalmente, os estudantes que não conseguiram realizar estágio por força da pandemia da COVID-19, realizaram um trabalho de projeto aplicado à área científica do curso.

3.2.7. Abandono Escolar

Ano	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
1	0	1	2	2
2	1	0	0	0

De acordo com o quadro anterior, o abandono escolar foi de apenas um estudante no 2º ano. Os órgãos de gestão, com o envolvimento ativo do Coordenador de Curso, continuam a desenvolver esforços no sentido de motivar os estudantes que suspenderam os seus estudos por motivos profissionais ou pessoais a retomarem os seus estudos.

3.2.8. Empregabilidade

Dos três estudantes que concluíram o ciclo de estudos em 2020/2021, um prosseguiu para a frequência da licenciatura em Relações Empresariais, outro para a frequência da licenciatura em Gestão de Empresas do ISAG e o terceiro ingressou no mercado de trabalho.

3.3. Nível de Internacionalização

3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

A internacionalização do ISAG no ano letivo de 2020/2021, manifestou-se pela mobilidade de estudantes IN e OUT (para mobilidades de estudos e estágios), mobilidade de pessoal docente e não-docente IN e OUT, ingresso de estudantes internacionais em regime full-time, participação em diversos projetos internacionais, inclusão em rankings internacionais, adesão a plataformas internacionais, estabelecimento de protocolos de cooperação com várias IES de renome e empresas internacionais, assim como pela realização de várias atividades de caráter internacional, nomeadamente:

Estabelecimento de 161 protocolos com IES (101 com IES europeias e 60 com IES fora do espaço europeu), e de 130 protocolos com empresas internacionais;

Aprovação de 5 projetos ao abrigo do programa Erasmus+, dentro da Ação-Chave 1 (KA103 e KA107) e Ação-Chave 2 (KA203 e KA204);

Candidatura e aprovação da nova Erasmus Charter for Higher Education 2021-2027;

Participação em feiras e ações de ativação da marca a nível internacional, tais como: feira internacional de turismo em Milão, Study in Europe em Tunis, ação de promoção em conjunto com EduPortugal no Brasil e realização de um acordo para a realização da conferência internacional do EMBS (European Master in Business Science) em março de 2021; Participação no Tourism World Forum na Escola Superior de Hotelaria e Turismo;

Realização de atividades de integração dos estudantes internacionais, tais como: Welcome Days, Cafés Língua, disseminação e coordenação do programa Buddy, Lanche de Natal, curso de português para estrangeiros e seminários;

Implementação e gestão da Plataforma Erasmus Without Papers;

Participação no Encontro Anual da Rede Externa da AICEP;

Participação nas Jornadas Estudar e Investigar em Portugal promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;

Participação na reunião do grupo de trabalho da rede IEHEP (INTERNATIONAL EXPERTS FOR HIGHER EDUCATION IN PORTUGAL);

Participação no evento de networking "Connections" promovido pela Cosvitec na Roménia;

Inclusão do ISAG em várias plataformas/redes internacionais, tais como: Study & Research in Portugal; Study & Research in Porto; Keystone Platform; European Network of Innovation for Inclusion; European Cluster Collaboration Platform; EPALE; Platform Horizon 2020 Turkey; Platform SALTO Youth; Finding Partners Database; Youth Networks; Eurodesk e EUPHE;

Adesão e inclusão do ISAG no U-Multirank, ocupando o ISAG a posição nº54 no ranking nacional da Webometrics 2019, e a posição nº57 no ranking nacional UniRank 2019;

Realização do Debate "Europa pós-Covid-19", no âmbito das celebrações do dia da Europa, que contou com a presença e contributo dos seguintes Eurodeputados: Isabel Carvalhais, Nuno Melo, Marisa Matias, Maria Manuel Marques, Margarida Marques e Isabel Santos;

Colaboração com a Xunta de Galizia no Programa PIALE - Programa Integral de Aprendizagem de Línguas Estrangeiras;

De salientar que a pandemia COVID-19 teve um impacto significativo nas atividades programadas para este ano letivo, assim como no número de mobilidades realizadas no âmbito deste curso, que foram as seguintes:

Descrição	2020/21
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	14,29%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	9,01%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros)	0,00%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	22,54%

Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (ou) (Erasmus e outros programas)	14,29%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	23,81%

3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos

3.4.1. Pontos fortes

- Plano de estudos do ciclo de estudos atualizado alinhado com as tendências da evolução tecnológica e da economia e negócios digitais
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG! e apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG para encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Existência de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade acreditado pela A3ES
- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações onde funciona o curso
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Existência de vários protocolos com organizações para realização de estágios
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial
- Competências dos diplomados deste CTeSP reconhecidas pela comunidade empresarial da região
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Possibilidade de os estudantes terem acesso a apoios financeiros diversificados

3.4.2. Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes

3.4.3. Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais

- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Necessidade das empresas em processo de internacionalização em recrutar profissionais em Gestão e Comércio Internacional

3.4.4. Ameaças

- Impactos negativos da pandemia COVID-19
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada
- Aumento da oferta concorrente e do número de vagas no ensino público politécnico

4. Estabilidade do corpo docente

Na tabela abaixo, é apresentada uma caracterização do corpo docente do CTSP em GCI no ano letivo de 2020/2021, relativamente ao fator da “estabilidade”:

<i>Docentes 2020/21</i>	<i>Grau/ Título</i>	<i>Em relação a 2019/20</i>
Abílio Vilaça	Especialista	Transita do ano letivo anterior
Alegria Beltrán	Doutor	Transita do ano letivo anterior
Antas Teles	Mestre	Novo docente no ciclo de estudos
Catarina Nadais	Doutor	Transita do ano letivo anterior
Elvira Vieira	Doutor	Transita do ano letivo anterior
Emanuel Lima	Especialista	Transita do ano letivo anterior
Henrique Pires	Especialista	Novo docente no ciclo de estudos
Jorge Lopes	Doutor	Transita do ano letivo anterior
Justino Lourenço	Especialista	Novo docente no ciclo de estudos
Lopes de Almeida	Doutor	Novo docente no ciclo de estudos
Márcia Lemos	Doutor	Transita do ano letivo anterior
Márcia Monteiro	Doutor	Novo docente no ciclo de estudos
Cristina Mocetão	Doutor	Transita do ano letivo anterior
Rui Rosa Dias	Doutor	Novo docente no ciclo de estudos
Victor Tavares	Doutor	Novo docente no ciclo de estudos

De notar que se verificou uma alteração na distribuição de serviço docente sendo que, dos quinze docentes que asseguraram a atividade letiva no ciclo de estudos em 2020/2021, sete foram novos docentes, tendo deixado de lecionar cinco docentes. Os motivos que determinaram que estes docentes deixassem de lecionar neste ciclo de estudos, foram os seguintes:

- 1) dois docentes tiveram uma maior carga letiva atribuída noutros ciclos de estudo do ISAG;
- 2) dois docentes cessaram funções no ISAG por motivos de opção por outras IES com maior proximidade geográfica à sua residência;
- 3) uma docente por motivos de ordem pessoal e/ou familiar.

Finalmente, é de realçar que o corpo docente integrou 10 doutorados, 4 especialistas com título obtido em provas públicas, e 1 mestre nas suas áreas respetivas, o que demonstra a sua elevada qualificação académica e profissional, com o devido cumprimento dos rácios de docentes exigidos por lei (exigidos (em termos de corpo docente próprio, qualificado e especializado). Será ainda de sublinhar que cerca de 53% dos docentes deste CTSP já lecionam no ISAG há mais de 5 anos, uma realidade que comprova a sua estabilidade.

5. Situações relevantes e ações de melhoria da organização do CE e do processo de ensino/aprendizagem

5.1. Resumo do desempenho do ano letivo

1. O ano letivo decorreu, em termos gerais, de uma forma globalmente satisfatória;
2. As programações e os objetivos definidos nas FUC foram integralmente cumpridos;
3. Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho, com exceção do docente de Fiscalidade Portuguesa, que considerou que os resultados obtidos foram “fraquíssimos”;
4. Em todas as unidades curriculares foi estimulada a utilização da ABI/Inform, assim o recurso ao *software* Turnitin;
5. Em relação ao desempenho dos estudantes, verificou-se que a maioria optou pela avaliação contínua, e as taxas de aprovação foram globalmente positivas (com exceção das unidades curriculares de “Sistemas de Informação de Suporte ao Comércio Internacional” e “Fiscalidade Portuguesa”);
6. Em relação ao desempenho dos docentes, constatou-se que a maioria apresentou nos resultados dos inquéritos pedagógicos uma avaliação muito satisfatória (atingindo um valor máximo de 4,32 e um mínimo de 4,00);
7. Finalmente, de acordo com os testemunhos dos delegado e subdelegado de turma, o semestre correu globalmente bem.

5.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

5.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2020/2021 foram realizadas quatro reuniões com o Delegado de Turma do ciclo de estudos, tendo em vista efetuar uma análise do funcionamento da atividade letiva por semestre (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no Sigarra, funcionamento da e-learning Platform, etc.), e recolha de sugestões de melhoria, para além de se ter verificado um acompanhamento sistemático do funcionamento do curso por parte do Coordenador do mesmo. Apenas foi referida a necessidade de o docente de Fiscalidade Portuguesa dar uma maior atenção aos estudantes do CTSP.

5.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica

Os respetivos Coordenadores de Área Científica deverão reforçar a sua contribuição para organizar, em articulação com o Coordenador de Curso e docentes das unidades curriculares, as atividades no âmbito da área científica e pertinentes para o alcance dos objetivos de curso, mais especificamente:

- Realização programada de seminários temáticos no âmbito das unidades curriculares, com a participação de empresas, docentes e estudantes; visitas a instituições e empresas de referência, *workshops* interculturais e interdisciplinares; participação em eventos relevantes, no âmbito nacional ou internacional; reunião com os docentes da respetiva área científica, visando definir novas metodologias e critérios de atuação pedagógica, analisar problemas ou ocorrências, assim como assegurar a interdisciplinaridade e a sequência articulada dos conteúdos programáticos;
- Apresentação ao Coordenador de Curso de propostas, visando a adequação dos objetivos pedagógicos das unidades curriculares, metodologias de ensino e aprendizagem a adotar, atenta a especificidade das unidades curriculares, adequação dos critérios de avaliação de competências,

assegurar o detalhe dos conteúdos programáticos das unidades curriculares, analisar a adequação da bibliografia recomendada, assim como a adequação dos meios necessários ao bom funcionamento das unidades curriculares;

- Finalmente, verificação do cumprimento dos conteúdos programáticos das várias unidades curriculares da área científica

5.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, com alta prioridade e de forma contínua, em relação ao único ponto fraco identificado:

- Dificuldade em atrair mais e, predominantemente, melhores estudantes

- Prosseguir com a política de divulgação do ciclo de estudos, devendo a comunicação focar nos pontos de diferença do CTeSP e evidenciar que o mesmo proporciona uma formação profissionalizante e especializada com elevada procura no mercado de trabalho;

- Divulgação das vantagens decorrentes da atribuição da Bolsa Consuelo Vieira da Costa, como fator primordial para atrair estudantes com médias mais elevadas;

- Realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados no CTeSP com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores, por ano letivo.

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverão ainda ser reforçadas as seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Atualização contínua dos conteúdos programáticos decorrentes da evolução do conhecimento, globalização e da transformação digital em curso;

- Reforçar a política de convidar responsáveis do meio empresarial (empresários, executivos e outros profissionais experientes), para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes no âmbito da área científica do curso;

- Realizar seminários temáticos, workshops, palestras, visitas de estudo a empresas, etc., no âmbito das unidades curriculares.

Finalmente, deverão ser concretizadas as propostas de melhoria constantes nos dois relatórios de monitorização semestral do ano letivo, tendo em conta as sugestões dos docentes.

Análise crítica do seguimento das ações dos anos anteriores

De seguida, evidencia-se de que forma foram cumpridas as ações de melhoria constantes no ponto 4.9 do relatório anual do ciclo de estudos do ano letivo anterior:

- Foi reforçada a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, assim como realizadas diversas ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos.

Contudo, tendo em conta os indicadores de implementação desta ação (número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez, e número de estudantes matriculados no CTeSP com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores, por ano letivo), constata-se que não se conseguiu atingir tal objetivo no ano letivo em análise.

- Procedeu-se à atualização contínua dos conteúdos programáticos decorrentes da evolução do conhecimento, globalização e da transformação digital em curso;

- Foram efetuados convites a responsáveis do meio empresarial (empresários, executivos e outros profissionais experientes), para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes no âmbito da área científica do curso. Mais concretamente, foram realizados os seguintes seminários temáticos, workshops e palestras no âmbito das unidades curriculares:

Data	Unidade curricular	Atividade
24/11/2020	Marketing Internacional e de Serviços	Seminário com Empresário convidado para partilhar a sua experiência de expansão empresarial em mercados internacionais, com foco no Marketing de Serviços
25/11/2020	Planeamento e Organização de Feiras e Eventos	<i>Briefing</i> com Dr. Diogo Soveral
07/12/2020	Gestão de Operações	Estudo de Caso com Diretor de uma empresa
17/12/2020	Fundamentos de Gestão	Seminário sobre “A Gestão do Capital Humano em contexto de alta performance”
10/02/2021	Economia Aplicada	Seminário “Economia pós-Covid 19”
14/05/2021	Gestão Internacional	Seminário/Webinar: Caso Real de Gestão Internacional nos mercados do Médio Oriente
19/05 2021	Comércio Internacional	Webinar/Seminário – Tema em análise Dr António Ribeiro

Porto, 18 de abril de 2022

O Coordenador do Curso,

Victor Manuel Domingos Tavares